

Ibama suspende o embargo do Porto de Praia Mole

AJ12956

Desavenças entre Seama e Ibama provocaram a saída do último do embargo conjunto das obras do porto

O superintendente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no Espírito Santo, Miguel Dalarmelina, suspendeu o embargo às obras de ampliação do Porto de Praia Mole. O órgão havia participado de um embargo conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Vitória e Secretaria Estadual Para Assuntos de Meio Ambiente (Seama) mas, por desavenças com esta última Secretaria, Dalarmelina resolveu se afastar temporariamente do processo.

O superintendente disse que tomou a decisão de liberar as obras dois dias depois que o secretário estadual para Assuntos de Meio Ambiente, Almir Bressan, enviou telex à diretora de Fiscalização do Ibama, Sueli Monteiro, questionando a competência do órgão para embargar uma obra no Estado. "A Seama relatou que nós estávamos intervindo num assunto que dizia respeito a ela e por isso preferi agir da minha maneira", observou.

O Ibama está dando 90

dias de prazo para que a Portobrás apresente um estudo do impacto ambiental que as obras irão provocar. "A Portobrás estava tendo um prejuízo de NCz\$ 200 mil por dia e o nosso Governo não está preparado para isso", disse o superintendente, que adiantou que não fará uma revisão da sua atitude, como solicita a secretária municipal de Meio Ambiente, Heloísa Dias.

A secretária considerou a atitude de Dalarmelina "precipitada e inconsequente". Segundo ela, a liberação só pode acontecer depois de uma análise do projeto básico das obras de ampliação, pois o Relatório do Impacto Ambiental (Rima) requerido à empresa serve para prevenir danos ao meio ambiente e não correção.

A ampliação no Porto é a construção de 350 metros de cais para a atracação de navios de até 70 mil toneladas e de 600 metros de retroporto para manuseio de material. Heloísa Dias informou que, apesar da atitude do superintendente do Ibama, a Prefeitura de Vitória e a Seama sustentarão o embargo.